

“MAS ESSA É MINHA OPINIÃO”: uma análise netnográfica do discurso dos usuários de redes sociais de posicionamento político conservador no Brasil

Rochelly Rodrigues HOLANDA

Deborah Christina ANTUNES

Universidade Federal do Ceará

É cada vez mais evidente que importantes inflexões políticas aconteceram no Brasil como produto das manifestações sociais de 2013 e é inegável a importante participação das redes sociais nesse processo. Todavia, uma parcela influente da sociedade brasileira tem simpatizado com os valores e ideais disseminados através das mídias sociais por políticos de discursos semelhantes aos que formaram a conjuntura socio-histórica do fascismo. Nesse sentido, nos deparamos com a problemática ligada aos discursos odiosos disseminados nas redes sociais, e no intuito de observar e analisar as nuances de um contexto socio-histórico delineado por traços de uma sociabilidade mediada por computadores, este trabalho objetivou investigar se existem e como se caracterizam os traços do fascismo no discurso dos usuários de redes sociais que tem um posicionamento político conservador no Brasil. Metodologicamente trata-se de pesquisa netnográfica mediante análise discursiva dos dados coletados em grupos do Facebook e levantamento bibliográfico acerca da temática trazida. Os filósofos Hannah Arendt e Theodor W. Adorno, através da elaboração de conceitos como a Banalidade do Mal e a Personalidade Autoritária resgatam a preocupação de se pensar sobre o fascismo no período pós- Segunda Guerra Mundial. Analisando a confluência entre suas obras é possível instituir um debate que possibilita a ampliação do espaço de diálogo entre temas que viabilizem novas maneiras de enxergar a liberdade de expressão. A relevância do trabalho vem como possibilidade de produção de conhecimento crítico, podendo, a partir disso, oferecer melhor aparato a posteriores discussões dentro e fora do âmbito acadêmico.

Palavras-chave: banalidade do mal; fascismo; discurso de ódio; personalidade autoritária, redes sociais.

EIXO 1: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE